

As diferentes configurações do *bullying* no contexto escolar

Rafaela Caroline Pinto Ferreira¹, Juliana Aparecida Pereira Costa², Natália Harumi Murashima¹, Rafaéla Albuquerque Paschoal¹, Soneide Maria dos Santos¹, ¹ Discente do Curso de Psicologia do Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior – ITES – e-mail: rafaella_caroline96@hotmail.com, ² Docente do Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior – ITES.

Atualmente a violência no contexto escolar, tem aumentado consideravelmente comportamentos como o de apelidar/gozar entre os pares podem ser vistos como inocentes ou naturais da infância e da relação entre as crianças e adolescentes na escola. Porém, esse tipo de conduta passou a ser considerada uma forma de violência em diversas partes do mundo, sendo chamado *Bullying*. No Brasil, o *bullying* ainda é pouco estudado, porém casos como o de Taiuva (SP, 2003), Remando (BA, 2004), Realengo (RJ, 2011), foram episódios que envolveram jovens que invadiram escolas e mataram pessoas e/ou cometeram suicídio; isso devido ao fato de estarem ligadas a maus-tratos entre pares na escola, dando ênfase para as consequências que o *bullying* pode gerar (SOUZA; ALMEIDA, 2011). Portanto, tem-se como objetivo compreender a configuração do *bullying*, quais são as consequências deste tipo de violência e suas formas de enfrentamento, pois o *bullying* é uma realidade inegável nas escolas brasileiras. Utilizou-se o método bibliográfico de investigação buscando encontrar na literatura existente as definições e as possíveis implicações sobre “fenômeno *bullying*”, baseando-se em artigos acadêmicos, TCC e livro. Fante (2005) cita três critérios importantes para identificar corretamente os casos de *bullying* escolar, sendo eles: ações repetitivas contra a mesma vítima num período prolongado de tempo; desequilíbrio de poder dificultando a defesa da vítima; ausência de motivos que justifiquem os ataques. O *bullying* engloba um comportamento doloroso onde os mais fortes transformam os mais fracos em objetos para suas “brincadeiras” disfarçando o intuito de maltratá-los. Alguns papéis são desempenhados pelos envolvidos nas situações de *bullying*, sendo eles: vítima típica, vítima provocadora, vítima agressora, agressor e espectador. Esta prática atinge crianças e adolescentes de diversas maneiras podendo elas serem as vítimas ou até mesmo agressoras com maior ênfase no âmbito escolar. Podemos ressaltar também que este tipo de violência não está limitado somente no âmbito escolar, e este ato pode vir causar problemas psicológicos na vítima. O perfil do agressor pode ser característico de alunos mais velhos, com comportamento violento, desprovido de medo ou culpa, tendo como objetivo magoar e ferir a vítima, partindo principalmente desses três tipos de agressões: direta e física, direta e verbal e indireta. Outra forma de *bullying* que tem ganhado mais espaço é o *cyberbullying* ou *bullying* virtual. Os efeitos do *bullying* são graves, causa sofrimento a todas as vítimas podendo ocasionar sérios problemas no desenvolvimento de crianças e adolescentes e podem refletir até na vida adulta. Diante dessa situação, cabe a nós como sociedade transmitir às futuras gerações valores educacionais mais éticos e responsáveis, para a construção de uma sociedade mais justa e menos violenta.

Palavras-chave: violência; desenvolvimento; valores.

Referências bibliográficas

FANTE, C. **Fenômeno bullying: como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz**. 2ª ed. Campinas: Versus, 2005.

SOUZA, C. P.; ALMEIDA, L. C. P. Bullying em ambiente escolar. **Enciclopédia Bioesfera, Centro Científico Conhecer**, Goiânia, vol.7, n.12, 2011, pp.179-190. Disponível em: <<http://www.conhecer.org.br/enciclop/conbras1/bullying.pdf>>. Acessado em: 04/05/2018.